

O USO DE CORRENTES ELETROANALGÉSICAS DURANTE A REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS (APOIO UNIP)

Alunas: Ana Júlia Linares e Talita Simões Alves Teixeira

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Affonso Massabki Caffaro

Curso: Fisioterapia

Campus: Chácara Santo Antônio

O treinamento de força resistido é valorizado por seus benefícios para aumentar a força muscular, melhorar o desempenho esportivo, tratar lesões e promover o bem-estar geral. No entanto, a dor pode prejudicar sua eficácia, reduzindo a capacidade de amplitude, de força e a tolerância do indivíduo durante exercício. Diversas técnicas não farmacológicas são usadas no tratamento da dor, como a eletroanalgesia, exercícios físicos, Kinesio-Tapping e acupuntura, porém a eficácia dessas técnicas, especialmente a da eletroanalgesia, é controversa devido à falta de estudos robustos. Foi realizada uma revisão integrativa nos portais PubMed e BVS, utilizando os decriptores: “Transcutaneous Electric Nerve Stimulation”, “Exercise Therapy”, “Electric Stimulation Therapy”, “Tendon Injuries”, “Muscle Injuries”, para o idioma inglês, e “Analgesia”, “Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea”, “Exercício Terapêutico”, “Terapia por Estimulação Elétrica”, “Lesões Musculares” e “Lesões Tendíneas” para o idioma português. Foram incluídos ensaios clínicos que avaliaram a eficácia das correntes eletroanalgésicas combinadas com exercícios físicos e excluídos aqueles que não especificaram a aplicação das correntes eletroanalgésicas durante a atividade, estudos que empregaram correntes excitomotoras e pesquisas centradas em patologias neuromusculares ou neoplásicas. Inicialmente, foram encontrados 1.492 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados seis artigos para esta revisão. Alguns estudos indicaram resultados promissores na combinação de eletroanalgesia (EA) com exercícios para melhorar equilíbrio e função, porém os resultados sobre alívio da dor são inconclusivos. Estudos mais homogêneos e

com amostras maiores são necessários para obter conclusões sólidas sobre os efeitos dessas terapias.